APOIO FINANCEIRO

PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL E RECREATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE OURÉM E A ALBARDEIRA, ASSOCIAÇÂO CULTURAL

Nota Prévia

A Câmara Municipal de Ourém reconhece o relevante valor social do associativismo desportivo, recreativo e cultural dispondo meios e formas de apoio que viabilizem o trabalho do movimento associativo de forma a premiar o seu esforço.

Para o executivo camarário os clubes, associações e coletividades são parceiros sociais de indiscutível interesse público, pelo que se justifica que beneficiem de comparticipações financeiras do Município com o objetivo de assegurar a plena transparência dos apoios concedidos e avaliar o grau de cumprimento dos objetivos desportivos e culturais inscritos nos planos de atividades.

Assim,

Considerando que a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, veio estabelecer o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais;

Considerando que, ao abrigo do disposto nas alíneas e), f) e m) do n.º 2 do artigo 23.º do citado diploma legal, os Municípios dispõem de atribuições no domínio do património, da Cultura, do Desporto, dos tempos livres e da promoção do desenvolvimento;

Que a Câmara Municipal, em reunião de Câmara do dia 20 de abril de 2026, deliberou conceder apoios a diversas coletividades e associações, sob proposta do Serviço de Apoio ao Associativismo, Desporto e Juventude e a Divisão de Ação Cultural;

Lara Gésero

Miguel Aquino

Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

albardeira
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

É celebrado entre os outorgantes a seguir identificados, o presente protocolo de comparticipação ao Programa de Apoio às Atividades Regulares, de acordo com o artigo. º 16 e artigo. º 21 do Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo do Município de Ourém.

Primeiro Outorgante: **Município de Ourém,** pessoa coletiva de direito público com o NIPC 501 280 740, com sede em Ourém, Praça D. Maria II, nº 1, 2490-499 Ourém, representado neste ato pelo Presidente da respetiva Câmara, Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque;

e

Segundo Outorgante: **Albardeira, Associação Cultural**, pessoa coletiva, com o NIPC 516 569 759, com sede em Rua Pinhal do rei, n.º 2,3, Regato, representado neste ato pela presidente Lara de Sousa Gésero.

Cláusula 1ª

Objeto

O presente contrato programa visa regulamentar o apoio à atividade cultural, desenvolvida pelo segundo outorgante, assim como os moldes em que é efetuada a comparticipação financeira, nos termos do Programa de Desenvolvimento Desportivo, Cultural ou Juvenil ou do previsto no Plano Anual de Atividades.

Constitui objeto do presente contrato programa de Apoio Financeiro a execução de um programa de desenvolvimento desportivo, cultural ou juvenil do concelho de Ourém.

Cláusula 2ª

Período de vigência

O período de vigência deste protocolo de Apoio Financeiro decorre desde a data da sua assinatura até ao final do mês de **dezembro de 2026.**

Cláusula 3ª

Regime de comparticipação financeira

A comparticipação financeira a prestar pelo Município de Ourém ao **Albardeira, Associação Cultural** para apoio à execução do programa de atividades referido na cláusula 1ª do presente Protocolo de Apoio Financeiro, corresponde ao valor de **12.600,00€,** e será paga em 2 (duas) prestações com o seguinte valor:

- **1ª Prestação** - 6.300,00€ (Seis Mil e Trezentos Euros) em **abril** 2026;
- **2ª Prestação** - 6.300,00€ (Seis Mil e Trezentos Euros) em **outubro** 2026;

Cláusula 4ª

Obrigações do Segundo Outorgante

O Segundo Outorgante obriga se a:

a) Executar o programa de atividades apresentado ao primeiro outorgante, que se anexa ao presente protocolo de apoio financeiro, de forma a atingir os objetivos expressos no mesmo;

b) Enviar ao primeiro outorgante, um relatório final sobre a execução;

c) Prestar todas as informações que o primeiro outorgante solicitar;

d) Colaborar com a Câmara Municipal de Ourém em situações pontuais que lhe sejam solicitadas, nomeadamente na concretização e organização de ações que a autarquia venha a promover. São exemplo: participação em fóruns de debate, festivais, reuniões e atividades de interesse para o município;

e) Na prática da sua atividade regular, as associações devem garantir a manutenção eficaz e adequada dos espaços utilizados (sedes e outros), para a prática das atividades desportivas, culturais e recreativas.

Miguel Aguiar
Lavaqueiro

Ourém
CÂMARA MUNICIPAL

albardeira
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Cláusula 5ª

Publicidade

O Segundo outorgante deverá incluir no fardamento, assim como em material de divulgação dos eventos ou iniciativas, o logotipo do Município de Ourém, para promoção do concelho.

Cláusula 6ª

Incumprimento do Protocolo de Apoio Financeiro

O incumprimento do presente Protocolo de Apoio Financeiro pelo segundo outorgante confere ao Município de Ourém o direito de reduzir a sua comparticipação.

Cláusula 7ª

Casos Omissos

Para os casos omissos no presente Protocolo de Apoio Financeiro, aplicar-se-á subsidariamente o Decreto Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro ou outro documento que o venha a substituir assim como o Regulamento de Apoio ao Associativismo.

Cláusula 8ª

Cabimento

Este contrato programa de Apoio Financeiro tem cabimento orçamental no presente ano económico na classificação orçamental 02/040701 do orçamento e na rúbrica 02-001-2026/16-1 ou 02-002-2026/25-1 das grandes opções do plano para o ano 2026.

Cláusula 9ª

Publicitação

Nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e dando cumprimento ao estatuído na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, este Protocolo de Apoio Financeiro será publicitado na página da internet do Município de Ourém, em www.ourem.pt.

Cláusula 10ª

Documentos Complementares

Fazem parte do presente Contrato programa de Apoio Financeiro os documentos complementares:

- Plano de Atividades/Desenvolvimento Cultural de 2026;

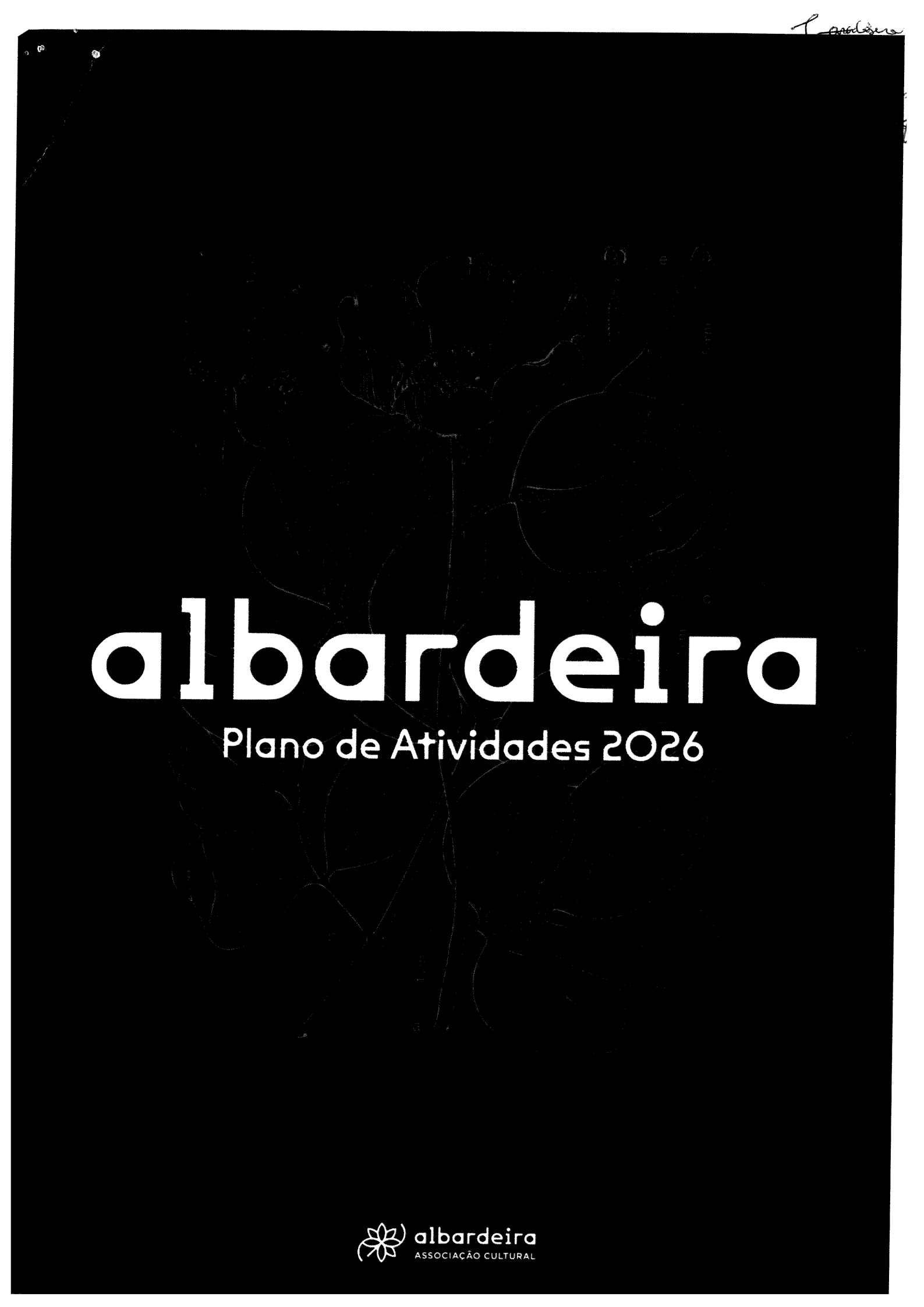
Ourém, 24 de abril de 2026

Pelo Primeiro Outorgante

Luís Miguel Marques Grossinho Albuquerque

Pelo Segundo Outorgante

Lara de Sousa Gésero



albardeira

Plano de Atividades 2026

albardeira
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

INTRODUÇÃO

A Albardeira Associação Cultural é uma associação juvenil, sem fins lucrativos, fundada em outubro de 2021 por um grupo de jovens oureenses. A associação surge para ocupar um vazio no panorama cultural do concelho e assume-se já como um elemento importante desse mesmo panorama.

A atividade da Associação centra-se na ação e manifestação cultural e artística. Os seus principais eixos consistem na conceção, promoção e difusão de projetos de cariz cultural, social e artístico, procurando fomentar o desenvolvimento destas áreas nas camadas jovens, dentro do concelho de Ourém. A associação tem como objetivo a promoção de actividades a nível local e nacional, através da colaboração com outras entidades e associações, incluindo artistas, jovens e comunidades emergentes.

O plano de atividades para 2026 representa uma ambição renovada na trajetória da Albardeira, consolidando um percurso de crescimento consistente e resiliente. Este dinamismo é o resultado direto de uma cultura de proatividade que os órgãos associativos têm cultivado junto dos sócies, incentivando-os a serem agentes ativos no futuro da organização.

Atuamos através de uma filosofia horizontal organizada, que permite a qualquer sócie apresentar projetos da sua autoria. Uma vez validados em reunião, estas iniciativas beneficiam de um acompanhamento integral por parte da associação, que assegura o suporte financeiro, logístico e humano necessário à sua concretização. Este modelo de funcionamento garante que a liberdade criativa é acompanhada por uma efetiva responsabilização dos sócies, resultando numa estrutura de trabalho plural e dinâmica. O plano que agora apresentamos é o reflexo direto desta maturidade: uma proposta inovadora, transversal às várias áreas artísticas e que reafirma a nossa capacidade de crescer de forma sustentada e ambiciosa.

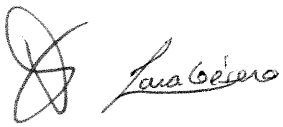
albardeira
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Datas previstas	Atividade	Categoria/Valência
ao longo do ano	Plantas Mágicas	Cinema
ao longo do ano	Coutada	Cinema
ao longo do ano	Projeto Lelita - Criação	Música
ao longo do ano	As Intermitências da Voz	Música/Psicologia
01/01/2026 a 30/10/2026	Residência artística - VRDASCA	Música
14/01/2026	Concerto Bia Maria - Santa Maria da Feira	Agenciamento
17/01/2026	Galeria Albardeira - Melroeiro - Oficina de Arrebiques	Arte Contemporânea
19/01/2026 a 30/01/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
31/01/2026	Concerto Bia Maria - Tomar	Agenciamento
14/02/2026	Galeria Albardeira - Melroeiro - Finissage	Arte Contemporânea
fevereiro	Oficina Interna #1	Formação
fevereiro	Sementeira #1 - Oficina de Cerâmica	Formação
fevereiro	Concertos de Snack Bar #1	Música
26/02/2026 a 28/02/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
03/03/2026	Ciclo de Cinema Março #1	Cinema
05/03/2026	Concerto Bia Maria - Porto	Agenciamento
05/03/2026 a 07/03/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
06/03/2026	Concerto Bia Maria - Montijo	Agenciamento
07/03/2026 a 08/03/2026	OCUPAÇÃO#10.1 - Igualdade e Diversidade	Festival
10/03/2026	Ciclo de Cinema Março #2	Cinema
10/03/2026 a 12/03/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
14/03/2026	PAUSA - Encontro de Música Experimental	Multidisciplinar
14/03/2026	Concerto victoria - Festival Marcfest	Concerto
17/03/2026	Ciclo de Cinema Março #3	Cinema
18/03/2026 a 20/03/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
21/03/2026	Galeria Albardeira - Inauguração Exposição #2	Arte Contemporânea
22/03/2026	Concerto Essence Voices #1	Agenciamento
22/03/2026	Concerto Bia Maria - Mafra	Agenciamento
22/03/2026 a 23/03/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro

24/03/2026	Ciclo de Cinema Março #4	Cinema
25/03/2026 a 26/03/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
28/03/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
31/03/2026	Ciclo de Cinema Março #5	Cinema
07/04/2026	Ciclo de Cinema Abril #1	Cinema
14/04/2026	Ciclo de Cinema Abril #2	Cinema
21/04/2026	Ciclo de Cinema Abril #3	Cinema
25/04/2026	Concerto *Enquanto há força* #1	Música
25/04/2026	Tortura já foi cultura!	Multidisciplinar
28/04/2026	Ciclo de Cinema Abril #4	Cinema
maio	Oficina Interna #2	Formação
maio	Ruderal	Multidisciplinar
maio	Sementeira #2 - Oficina de Escrita de Canções	Formação
02/05/2026	Concerto *Enquanto há força* #2	Música
05/05/2026	Ciclo de Cinema Maio #1	Cinema
12/05/2026	Ciclo de Cinema Maio #2	Cinema
14/05/2026 a 16/05/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
15/05/2026	Concerto Bia Maria - Leiria	Agenciamento
19/05/2026	Ciclo de Cinema Maio #3	Cinema
19/05/2026 a 23/05/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
26/05/2026	Ciclo de Cinema Maio #4	Cinema
28/05/2026 a 30/05/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
01/06/2026 a 04/06/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
junho	Concertos de Snack Bar #2	Música
21/06/2026	Concerto Essence Voices #2	Agenciamento
04/07/2026	Galeria Albardeira - Inauguração Exposição #3	Arte Contemporânea
25/07/2026	Oficina de Dobragem de Cinema #1	Oficina/Cinema
01/08/2026	Ciclo de Cinema ao Ar Livre #1	Cinema
01/08/2026	Oficina de Dobragem de Cinema #2	Oficina/Cinema
15/08/2026	Ciclo de Cinema ao Ar Livre #2	Cinema
15/08/2026	Oficina de Dobragem de Cinema #3	Oficina/Cinema
22/08/2026	Ciclo de Cinema ao Ar Livre #3	Cinema

22/08/2026	Oficina de Dobragem de Cinema #4	Oficina/Cinema
29/08/2026	Ciclo de Cinema ao Ar Livre #4	Cinema
setembro	Oficina Interna #3	Formação
19/09/2026	CORDOFONIA - Festival de Cordofones	Festival
26/09/2026	Concerto Bia Maria - Mealhada	Agenciamento
26/09/2026	Projeto Lelita - Concerto	Música
27/09/2026	Concerto Essence Voices #3	Agenciamento
outubro	Sementeira #3	Formação
outubro	Concertos de Snack Bar #3	Música
04/10/2026	Ciclo de Cinema Outubro #1	Cinema
04/10/2026	Aniversário Albardeira	Festa
06/10/2026 a 19/10/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
10/10/2026	Listening Party do resultado da residência	Música
11/10/2026	Ciclo de Cinema Outubro #2	Cinema
17/10/2026	Concerto Bia Maria - Macedo Cavaleiros	Agenciamento
18/10/2026	Ciclo de Cinema Outubro #3	Cinema
24/10/2026	Concerto Bia Maria - Marinha Grande	Agenciamento
24/10/2024	Concerto de apresentação - VRDASCA	Música
24/10/2026	Galeria Albardeira - Inauguração Exposição #4	Arte Contemporânea
25/10/2026	Ciclo de Cinema Outubro #4	Cinema
novembro	Oficina Interna #4	Formação
07/11/2026	Concerto Bia Maria - Lamego	Agenciamento
08/11/2026	Ciclo de Cinema Novembro #1	Cinema
14/11/2026 a 15/11/2026	"Cabe mais um?" - Espetáculo Dioneia	Teatro
15/11/2026	Concerto Bia Maria - Águeda	Agenciamento
15/11/2026	Ciclo de Cinema Novembro #2	Cinema
22/11/2026	Ciclo de Cinema Novembro #3	Cinema
29/11/2026	Ciclo de Cinema Novembro #4	Cinema
dezembro	Sementeira #4	Formação
dezembro	Concertos de Snack Bar #4	Música
06/12/2026	Ciclo de Cinema Dezembro #1	Cinema
13/12/2026	Ciclo de Cinema Dezembro #2	Cinema



20/12/2026	Ciclo de Cinema Dezembro #3	Cinema
20/12/2026	O Dia Mais Curto - Novas Curtas Portuguesas	Cinema
22/12/2026	O Dia Mais Curto - Amiguinhos	Cinema
26/12/2026	Concerto Essence Voices #4	Agenciamento
27/12/2026	Ciclo de Cinema Dezembro #4	Cinema

ATIVIDADES A DESENVOLVER

APOIO A ARTISTAS LOCAIS

Data prevista: **Decorrer de 2026**
Local previsto: **Território Nacional**

Desde a sua fundação, a Albardeira assume um papel ativo no apoio a artistas oureenses, promovendo a sua projeção regional e nacional através de aconselhamento na gestão de carreira, apoio à comunicação das suas obras e suporte logístico e técnico em concertos, gravações e processos de criação artística. Em 2026, a associação continuará a acompanhar regularmente os artistas com projetos já estabelecidos — **Bia Maria, Celino, Essence Voices, VRDASCA, Paulo Rafael e victoria** — prevendo-se também a integração de novos artistas do concelho.

No âmbito desta missão, em 2026, a Albardeira desenvolve uma estratégia anual de promoção artística, que inclui a criação de um Plano de Apoio Artístico, a divulgação regular dos artistas agenciados e a regulamentação formal do apoio aos artistas, por exemplo, através de contratos.

Com o objetivo de agilizar todo o processo de desenvolvimento de novos álbuns e projetos musicais, a Albardeira ajuda os artistas na forma de auxílio prolongado. Prestamos apoio logístico, técnico, burocrático e de aconselhamento, facilitando assim a produção e concretização destes projetos.

• Residência Artística de VRDASCA

A Albardeira formaliza em 2026 a implementação de uma residência artística de longa duração com o artista local Francisco Verdasca, conhecido pelo projeto VRDASCA. Esta iniciativa assenta na vontade da associação em converter a sua sede num polo de produção cultural e criação ativa, proporcionando os recursos necessários para que o talento da região encontre as condições ideais para o desenvolvimento do seu trabalho.

A relevância do apoio a VRDASCA fundamenta-se nos seguintes pilares:

- Identidade e Autonomia Criativa: VRDASCA é um artista emergente que se destaca pela sua versatilidade e solidez técnica, assegurando todas as fases da criação artística, desde a composição à pós-produção. A sua linguagem experimental e o dinamismo que imprime nos seus projetos tornam-no na figura ideal para inaugurar este modelo de ocupação da sede.

- Fixação de Talento e Coesão Territorial: Perante a escassez de espaços de trabalho e as dificuldades logísticas que os artistas locais enfrentam para aceder a ateliers

ou estúdios independentes, a associação assume um papel de incubadora. Este apoio de 10 meses é uma resposta direta à necessidade de criar infraestruturas que permitam aos criadores locais manterem-se produtivos na sua região.

O projeto de residência foca-se na criação de um novo corpo de trabalho, onde o artista propõe um método de ocupação orgânico e inclusivo. VRDASCA irá promover um ambiente de informalidade criativa, convidando outros artistas oureenses a integrarem o seu processo de forma espontânea. A abertura deste estúdio improvisado à comunidade é um primeiro exemplo de acesso à criação, que fomenta sinergias que fortalecem o tecido artístico local.

O ciclo de trabalho culminará, em outubro de 2026, com a realização de uma *listening party* e de um concerto. Este evento será o momento de partilha pública dos resultados obtidos, servindo simultaneamente como prova de conceito da sede como um espaço de trabalho colaborativo e vibrante. Com esta residência, a associação reafirma-se como um agente ativo na produção de cultura contemporânea, apoiando a carreira de um artista que tem sido um pilar na dinâmica desta casa.

A ALBARDEIRA FAZ ANOS

Data prevista: **4 de outubro**
Local previsto: **Sede da Albardeira**

Para comemorar os primeiros 5 anos da associação, será promovido um evento de celebração dirigido a todos os sócies, reconhecendo o seu empenho e as conquistas alcançadas até ao momento. O evento tem ainda a intenção de fortalecer os laços entre a comunidade.

O encontro contará com momentos musicais, atividades coletivas (como os já tradicionais Quiz Albardeira e karaoke) e jantar oferecido pela associação, assumindo-se também como uma oportunidade para a adesão de novos sócies, uma vez que qualquer membro da comunidade poderá inscrever-se no momento e integrar o evento.

CELEBRAÇÃO DO 25 DE ABRIL

Data prevista: **25 de abril**
Local previsto: **Sede da Albardeira**

Para celebrar a revolução dos cravos, a Albardeira prepara para 2026 um conjunto de atividades sob o mote "Que a revolução signifique sempre cultura", criado em 2022 para assinalar a data.

No próximo ano de 2026 decidimos abrir as portas da sede à comunidade para mais uma celebração do 25 de Abril, reafirmando assim a convicção de que a celebração da liberdade deve ser indissociável da prática cultural. A associação planeia uma jornada de convívio aberta a toda a gente, criando assim um espaço de encontro informal onde a memória histórica se cruza com a reflexão sobre o presente.

O objetivo será transformar a sede num ponto de união onde diferentes formas de expressão possam surgir de forma espontânea ou organizada, dando voz aos valores da resistência e da democracia. Num tempo em que é fundamental fortalecer os laços comunitários e o pensamento crítico, procuraremos criar momentos que incentivem a escuta e a participação ativa de quem nos visita.

Através do convívio e da troca de ideias, a Albardeira propõe-se a manter viva a chama de Abril, lembrando que a liberdade é um processo em construção contínua. Com os cravos e as nossas rosas albardeiras à mesa, convidamos a comunidade a habitar este espaço de resistência cultural, onde o encontro e a partilha são as ferramentas principais para imaginar e construir o futuro.

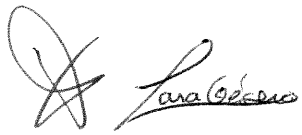
- **"Tortura já foi cultura!"**

Data prevista: **25 de abril**
Local previsto: **Redes sociais**

Num contexto social e digital marcado pela proliferação de narrativas revisionistas e por um perigoso saudosismo em relação ao período ditatorial do Estado Novo em Portugal, a Albardeira, Associação Cultural assume a responsabilidade cívica de combater a desinformação com factos históricos e testemunhos reais. O projeto "Tortura já foi cultura!" nasce da urgência de relembrar, em particular a comunidade jovem, que a ditadura foi um período de repressão brutal e que a tortura de Estado foi uma prática sistemática e fundamental do regime, e não uma exceção.

A estreia deste projeto surge com uma série de vídeos cujo objetivo principal é a preservação da memória histórica e a promoção do pensamento crítico face a tentativas de reescrita da história, utilizando a linguagem e os canais de comunicação preferenciais do público-alvo: as redes sociais.

Este projeto consiste na produção e divulgação de um conjunto de vídeos curtos (menos de 1 minuto, formato vertical), otimizados para plataformas como *Instagram Reels*, *TikTok* e *YouTube Shorts*. O conteúdo centraliza-se na leitura de excertos de relatos verídicos de tortura, extraídos de arquivos históricos e testemunhos documentados. Para criar uma ponte direta com a comunidade local e reforçar a credibilidade e a pertinência dos testemunhos, a Albardeira convidará sócies e personalidades do concelho de Ourém para dar voz a estas narrativas.



Este trabalho assume uma dimensão de tributo e continuidade à prática de Sérgio Ribeiro (1935-2024), figura incontornável de Ourém, que dedicou parte da sua vida a partilhar o seu testemunho nas escolas da região. Economista, Deputado à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu, e um fervoroso dinamizador do associativismo local, Sérgio Ribeiro foi vítima de tortura e prisão pela PIDE. A sua experiência de vida foi a base para uma pedagogia da memória que a Albardeira agora reaviva no formato digital. Ao dar voz aos relatos que ele e outros resistentes corajosamente partilharam, pretendemos honrar o seu percurso e garantir que a sua luta pela defesa das liberdades democráticas e contra o esquecimento da ditadura continue a educar as novas gerações.

Espera-se que a iniciativa possa contribuir para a sensibilização, educação e mobilização do público, alertando para a brutalidade do regime e o valor da democracia atual, oferecendo conhecimento histórico verídico que contrasta com a desinformação online e incentivando a partilha dos vídeos e o debate saudável sobre a história portuguesa.

PAUSA — ENCONTRO DE MÚSICA EXPERIMENTAL

Data prevista: **14 de Março**
Local previsto: **Cidade de Ourém**

Na imensidão do som, entre cada nota, reside a pausa — um espaço de reflexão, de absorção e de comunhão entre compositor, intérprete e ouvinte. É deste silêncio cheio de significado que nasce este encontro de música experimental.

Este encontro vai procurar juntar artistas de vários estilos de música (música contemporânea erudita, ambiente, eletrónica, jazz, minimalista...), todos eles com um fator em comum — a vontade incessante de transcender o convencional, através da experimentação musical. Nesta "Pausa" artistas e público vão conviver neste universo da música exploratória, através de performances, concertos, masterclasses e conversas abertas, partilhando as suas experiências, inspirações e desafios na exploração das diversas linguagens da música experimental.

CINECLUBE ALBARDEIRA

Dando continuidade ao programa desenvolvido nos anos de 2024 e 2025, a Albardeira retoma a programação cinematográfica do Teatro Municipal de Ourém durante o ano de 2026. Cimenta-se, assim, o Cineclube Albardeira, um núcleo que irá procurar manter a sua curadoria no equipamento municipal, ao mesmo tempo que reforçará a sua presença além destas quatro paredes.

- **Ciclos de Cinema no TMO**

Parceria com Teatro Municipal de Ourém

Data prevista: **Terças-feiras de março, abril, maio, outubro, novembro e dezembro.**
Local previsto: **Sala Principal do Teatro Municipal de Ourém.**

Entre o cinema autoral e comercial, tanto aquém como além-fronteiras, o Cineclube Albardeira tem em vista a consolidação de um grupo informal em Ourém para a partilha e a discussão de cinema – sem preconceitos, com base numa programação diversificada, educativa e intergeracional.

Os ciclos de cinema a realizar no TMO terão um formato mensal, organizados por temas, sugerindo a relação intertextual entre os filmes propostos (no caso de março, com 5 sessões: *"...Mas que as há, há"*, um ciclo em torno do Dia Internacional da Mulher, desenvolvido a partir de uma sugestão do público; em abril, celebra-se *"Liberdade na 1.ª Pessoa"*; em maio, uma mostra de filmes premiados). Serão equacionados também ciclos dedicados a realizadores.

Cada sessão organizar-se-á em torno da projeção de um ou mais filmes, antecedida de uma breve contextualização por um elemento do Cineclube. No final, propõe-se um momento informal de conversa pós-filme, estimulando um debate crítico que se relaciona com as obras vistas. Cada sessão decorre num tempo médio de três horas.

- **Ciclo de Cinema Português ao Ar Livre**

Parceria com Juntas de Freguesia

Data prevista: **Sábados do mês de agosto.**
Local previsto: **Juntas de Freguesia do Concelho de Ourém.**

A programação do Ciclo de Cinema Português ao Ar Livre regressa no mês de agosto de 2026, após três edições. Neste projeto procuramos programar obras de cineastas nacionais em várias freguesias do concelho de Ourém. As sessões são de entrada livre, abertas a toda a comunidade.

Esperamos realizar quatro sessões em quatro freguesias distintas, procurando escolher locais que evidenciem o património arquitetónico e natural das respectivas freguesias. A programação vai incidir em curtas e longas metragens portuguesas, com especial foco na produção nacional da última década.

Adicionalmente, em 2026, está prevista a realização de 4 oficinas de dobragem de cinema para famílias nas mesmas 4 freguesias onde acontecerão as sessões do Ciclo de Cinema ao Ar Livre. As famílias irão dobrar em português a curta-metragem *Autocarro* (2025, dir. Sylwia Szkiłądź), e o resultado final será depois apresentado no início da sessão de cinema.

• O Dia Mais Curto 2026

Parceria com a Agência da Curta Metragem e a Biblioteca Municipal de Ourém

Data prevista: **20 e 22 de dezembro.**
Local previsto: **Biblioteca Municipal de Ourém e Sede da Albardeira Associação Cultural.**

Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte dá as boas-vindas ao inverno, marcado pelo fenómeno astronómico do solstício de inverno. Este acontecimento inspirou a Agência da Curta Metragem a criar uma iniciativa que celebra o cinema de curta-metragem por todo o mundo: O Dia Mais Curto. Esta grande festa do Cinema anuncia a chegada do inverno, trazendo consigo uma série de sessões que terão lugar por todo o país, com especial incidência no dia 21 de dezembro mas estendendo-se pelo resto do mês.

Em 2026, a Albardeira irá programar novamente duas sessões de dois dos programas oferecidos pela Agência: O programa "Amiguinhos", dedicado a crianças a partir dos 3 anos de idade, a ser realizado em várias sessões na Biblioteca Municipal de Ourém; O programa "Novas Curtas Portuguesas", com uma exibição única na sede da Albardeira.

- **Programação Extra**

  Data prevista: **Ao longo do ano de 2026.**
  Local previsto: **Sede da Albardeira e Concelho de Ourém.**

  Em 2026, o Cineclube Albardeira prevê ainda a realização de várias sessões complementares à sua programação regular no Teatro Municipal de Ourém. Estão previstas sessões de filmes premiados em festivais nacionais, em parceria com as organizações dos próprios festivais, como o MOTELX, o IndieLisboa, Queer Lisboa ou o Porto/Post/Doc, além de sessões dedicadas à exibição de filmes e cineastas naturais do concelho de Ourém. Além disto, serão contempladas várias sessões escolares nas diferentes escolas do concelho de Ourém, incidindo principalmente em cinema de produção nacional.

PLANTAS MÁGICAS / O HOMEM VERDE + COUTADA

Data prevista: **no decorrer de 2026**

Local previsto: **Mafra e Marinha Grande**

Também na área do cinema e do audiovisual, a Albardeira assume em 2025 e 2026 um papel de facilitação e mediação em dois projetos documentais encomendados pelos Municípios de Mafra e da Marinha Grande. A Albardeira acompanha o processo de contratação, produção e articulação institucional, afirmando-se como estrutura de apoio à criação cinematográfica e ao trabalho profissional dos seus membros. Com as gravações já em curso desde 2025, o desenvolvimento e produção dos documentários prolonga-se ao longo de 2026.

O primeiro projeto é um documentário experimental centrado no universo do Professor José Medeiros, Mestre em Alquimia Vegetal, que reúne e transmite saberes ancestrais provenientes de tradições como a egípcia, celta, druídica e pagã. Através da sua prática e pensamento, o filme aborda a relação entre as plantas e a cura do corpo humano, propondo um regresso à natureza como chave antiga e contemporânea para a saúde, em oposição à dependência exclusiva de medicamentos sintéticos.

O segundo projeto, intitulado *COUTADA*, é uma curta-metragem documental de caráter experimental e crítico, construída a partir de um exercício de montagem audiovisual que cruza material de arquivo em regime de *creative commons* com testemunhos recolhidos no território. O filme tem como foco o distrito de Leiria, explorando o arquivo e a memória como matéria viva para reflexão artística e política.

Estes projetos representam um passo relevante na consolidação da Albardeira como entidade facilitadora na área do cinema, reforçando o apoio à criação autoral e à relação com entidades públicas no desenvolvimento de obras audiovisuais.

ENQUANTO HÁ FORÇA

Data prevista: **25 de abril e 2 de maio.**

Local previsto: **Teatro Municipal de Ourém e Centro de Artes do Espetáculo de Sever do Vouga.**

Lançado em 1978, *Enquanto há força* é o disco mais rico e instrumentalmente completo de José Afonso, com arranjos de Fausto Bordalo Dias. Surgido num período conturbado de pós-revolução, em pleno PREC (Processo Revolucionário em Curso), o disco reflete, com rara sensibilidade lírica e subtil ironia, a tensão entre as promessas e as frustrações do Portugal recém-libertado, ainda em busca de consolidação democrática.

Em 2026, no âmbito das celebrações da Revolução de 25 de Abril de 1974, a Albardeira Associação Cultural, em parceria com o Teatro Municipal de Ourém, propõe-se a recriar *Enquanto há força* na íntegra. Num tempo em que as questões de liberdade, justiça social e direitos humanos continuam a ser postas em causa, voltar a ouvir Zeca Afonso torna-se um gesto profundamente relevante — e necessário.

Este espetáculo será interpretado por um conjunto de músicos locais de Ourém. O projeto irá contar ainda com a participação de elementos da Orquestra de Harmónicas de Ponte de Sor, um coro participativo de Ourém e uma dupla de crianças das aulas de música do Agrupamento de Escolas de Ourém, que se juntarão ao concerto de estreia no Teatro Municipal de Ourém.

Após esta estreia, está prevista a circulação do espetáculo por várias salas nacionais durante os meses de abril e maio de 2026. Em cada local, pretende-se envolver a comunidade através da colaboração com coros locais e/ou jovens intérpretes da região, criando um projeto vivo, partilhado e enraizado nos territórios por onde passa.

CORDOFONIA

Data prevista: **19 setembro**

Local previsto: **Local a determinar**

Um encontro de instrumentos que falam a mesma língua: a vibração de uma corda. Numa era em que a música contemporânea abraça cada vez mais os cordofones

tradicionais de Portugal, o *Cordofonia* atravessa diferentes origens, estilos e timbres. Do retinir mais agudo ao baixo que se quer bojudo.

Vamos da guitarra em diante. Invocamos outras possibilidades, corpos e madeiras. Sugerimos alternativas à imagem masculinizada, branca e dominante do cordofone: procuramos outra sensibilidade, outra cor, outro volume.

O *Cordofonia* regressa em 2026, em local a determinar, para a sua segunda edição. Vai procurar, mais uma vez, instalar-se no património natural e arquitectónico de uma vila do concelho de Ourém, oferecendo um percurso de concertos itinerantes, que irão atravessar sonoridades distintas à medida que cada novo cordofone se vai revelando. Como aconteceu na edição anterior, irá terminar o dia com uma Noite de Fado, com foco em fadistas oureenses emergentes. Toda esta programação será complementada por exposições, performances e cinema, oferecendo à comunidade oureense uma visão cabal daquilo que são os instrumentos de cordas.

RUDERAL

Data prevista: **Maio**
Local previsto: **Skatepark de Ourém**

Projeto de continuidade, o Ruderal ganhou vida à data de 2023. No ano de 2024, em colaboração com o coletivo oureense Banskank Sound, ganhou asas, alcançando novos públicos e novas camadas da comunidade e em 2025 estabeleceu-se como projeto de reabilitação urbana através das artes. Em 2026 a missão continua.

Destinado a divulgar as artes e as expressões urbanas, Ruderal deu nome a um evento que tem como banda sonora o *Hip Hop, o Reggae* e o *Dub*, ampliados pela distinta presença de um *sound system* - símbolo característico da cultura *Reggae*. A música alia-se à prática desportiva de skate e à expressão artística através do *graffiti*, do artesanato e das *flash tattoos*. É através desta oferta diversificada - que mistura música, artes plásticas e desporto - que o evento consegue atingir distintas faixas etárias e diversos núcleos da comunidade.

Por se ter revelado um importante marco na divulgação de diferentes tipos de arte e de expressão individual e comunitária, iremos investir novamente na realização do evento no Skatepark de Ourém, dando continuidade aos objetivos de 2025 - a reabilitação e ocupação do espaço público. Nos mesmos moldes, ainda que em 2026 dedique especial atenção à inserção de mulheres na programação, pretende alcançar todas as faixas etárias e a comunidade em geral, promovendo o interesse pela arte e cultura e, sobretudo, a curiosidade de experimentar.

GALERIA ALBARDEIRA

Data prevista: **Ao longo do ano**
Local previsto: **Sede da Albardeira, Associação Cultural**

A Albardeira pretende dar continuidade ao projeto Galeria Albardeira, iniciado no final de 2025, com o objetivo de expor obras artísticas na sua sede e valorizar os artistas locais. As exposições, de periodicidade trimestral, são dedicadas a artistas oureenses e incluem momentos complementares como concertos de inauguração, conversas e debates sobre as obras, bem como visitas guiadas com o artista e convidados. Para além das inaugurações abertas ao público, a Galeria Albardeira poderá ser visitada mediante marcação.

Ao proporcionar um local temporário dedicado às obras destes artistas, estaremos não apenas a enriquecer a comunidade com as suas expressões únicas, mas também a oferecer-lhes uma plataforma para partilhar as suas visões e narrativas. Ao atrair visitantes interessados na apreciação artística, fomentamos um maior envolvimento com a nossa associação, originando assim um novo meio de dar a conhecer a nossa missão, valores e iniciativas.

ALBARDEIRINHOS – Atividades para crianças

Data prevista: **Decorrer de 2026**
Local previsto: **Concelho de Ourém**

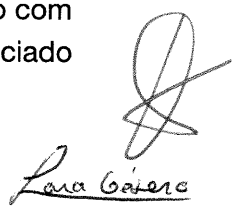
No seguimento do trabalho desenvolvido nos últimos anos, em parceria com a Biblioteca Municipal de Ourém, escolas e outras entidades, várias atividades foram desenvolvidas pela Albardeira e integradas no serviço educativo da biblioteca. Para 2026 esperamos continuar estas parcerias para levar as artes e as atividades da associação aos mais novos e às suas famílias.

PROJETO LELITA

Data prevista: **Até 26 de setembro de 2026 (concerto)**
Local previsto: **Concelho de Ourém (TMO)**

A cantora Maria Manuela Jorge, conhecida como Lelita, é talvez a voz mais reconhecível dos oureenses. Entre a canção e o rádio, é presença assídua na vida do concelho com o seu "Olá. Olá. Bom dia!" matinal, ou nos palcos das festividades oureenses, com um portfólio de letras, um CD de instrumentais e um microfone. É tempo para um tributo condigno, que não a encerre no passado e ao público da terceira idade.

Tempo de reconhecer tudo o que nos tem dado, desafiando-a para um diálogo criativo com a nova geração de músicos oureenses, esta atividade é a continuação do projeto iniciado em 2023.



Este projeto consistirá nos seguintes eixos:

- Residência artística para promover a criação em parceria com a artista e ensaios;
- Concerto comemorativo com a Lelita e uma banda de músicos da Albardeira e convidados no TMO;
- Documentário centrado na história de vida da Lelita, processo criativo do projeto e concerto.

ESSENCE VOICES

Data prevista: **ao longo de 2026**
Local previsto: **por determinar**

Fundado em 2015, o coro de câmara Essence Voices é formado por 14 elementos, sendo estes, alunos e ex-alunos da Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém, do Conservatório de Artes Canto Firme de Tomar e do Conservatório de Música de Coimbra. A sua génese partiu dos elementos do coro e, desde então, têm levado por todo o país repertório que se estende do renascimento ao contemporâneo. Tem como diretora musical a maestrina Carla Pais e como elementos as sopranos Daniela Antunes, Laura Pimenta e Teresa Queirós; as contraltos Ângela Silva, Mara Monteiro e Mariana Prino; os tenores André Mendes, Gonçalo Flores e Toni Mendes; e os baixos António Silva, João Silva, Pedro Borges, Pedro Vasconcelos e César Amaral.

Integram a estrutura da Albardeira desde 2023 e funcionam como um núcleo independente, usufruindo de apoio administrativo, técnico e logístico da associação nas suas atividades. Em 2026, irão realizar 4 concertos temáticos com repertório diverso, percorrendo as várias épocas da história da música, incluindo obras de compositores portugueses.

SEMENTEIRA

Estas oficinas, que se realizam de forma contínua desde 2022, são sessões de formação que procuram envolver a comunidade no tecido artístico do concelho. Consolidando-se como uma atividade fundamentada e de extrema importância para a dinâmica cultural local, procuram saciar o interesse dos participantes nos temas abordados e complementar a oferta formativa na região, assim como estimular o interesse da

população e facilitar o seu acesso a novas experiências de criação. Em 2026 propõem-se as seguintes oficinas:

- **Oficina de Cerâmica IV**

  Data prevista: **A determinar**
  Local previsto: **Concelho de Ourém**
  Formadora: **Dania Margrit**

  Devido à grande satisfação dos participantes e de uma ainda maior procura, esta oficina volta para a sua quarta edição. Para valorizar e promover o património imaterial do concelho, e contribuir para a preservação e difusão das artes e ofícios deste mesmo, trazemos mais uma Sementeira dedicada à arte da cerâmica. Num concelho historicamente rural que teve em tempos grande produção de cerâmica torna-se cada vez mais relevante nos tempos de hoje não deixar os seus habitantes esquecerem o passado da terra onde vivem e as artes de "saber fazer" dos seus antepassados. É neste contexto que esta oficina se torna ainda mais importante, promovendo a disseminação desta arte.

- **Oficina de escrita de canções**

  Data prevista: **A determinar**
  Local previsto: **Concelho de Ourém**
  Formadora: **Filipe Sambado**

  Com esta oficina pretendemos explorar o potencial criativo da região, que já sabemos existir, e incentivar a expressão artística local, que se torna ainda mais relevante em Ourém, tendo em conta os últimos anos de enriquecimento cultural e criação de novos projetos musicais. Pretendemos criar uma oportunidade de ligação entre as tradições locais e novas formas de expressão musical e fomentar a criatividade e a colaboração entre os participantes, contribuindo assim para o fortalecimento da cena musical regional. Trabalhando técnicas de composição, reflexão sobre as letras e práticas interativas, a oficina pretende não só aprimorar habilidades musicais, mas também inspirar e motivar os participantes a explorar novas possibilidades criativas dentro da arte da canção.

- **Oficina de Artes Visuais (cianotipia ou desenho de Natureza)**

  Data prevista: **A determinar**
  Local previsto: **Concelho de Ourém**
  Formador: **A determinar**

- **Oficina de cinema ou fotografia de Natureza**

  Data prevista: **A determinar**
  Local previsto: **Concelho de Ourém**
  Formador: **A determinar**

OFICINAS INTERNAS

Data prevista: **Decorrer de 2026**
Local previsto: **Concelho de Ourém**
Formadores: **Membros da Albardeira**

Em 2026 daremos continuidade às Oficinas Internas, mantendo a aposta no nosso projeto de formação de sócies que tão bons resultados deu no ano anterior. Continuaremos a focar-nos nas necessidades reais da Albardeira, mas para este novo ciclo decidimos complementar a formação com uma vertente prática mais proeminente. Esta preocupação surge como um passo natural para consolidar o que tem sido aprendido, permitindo que os participantes apliquem os conhecimentos diretamente no terreno e em projetos reais da associação.

Desta forma, as Oficinas Internas mantêm a sua essência de capacitação informal e permitem o desenvolvimento de competências sólidas, fortalecendo a identidade e a missão da associação, mas reforçam a componente prática. Ao acrescentarmos este contexto de estágio durante eventos da associação às formações habituais, garantimos que os nossos sócies e voluntários não só dominam as ferramentas, mas ganham a confiança e a autonomia necessárias para as utilizar na produção de eventos da associação, fomentando a inovação e a adaptação aos novos desafios culturais.

O objetivo principal continua a ser o fortalecimento da nossa estrutura, tornando-a cada vez mais qualificada, profissional e sustentável. Pretendemos, acima de tudo, reforçar o trabalho em equipa e continuar a valorização da cultura local e da nossa comunidade, garantindo que o conhecimento técnico se traduz num impacto real para a Albardeira e para o concelho.

OCUPAÇÃO#10.1 - IGUALDADE E DIVERSIDADE

Parceria com *Montamora Sport Clube*, *ACRADE - Salamandra Activa*, *Ocupação - Associação Cultural*
Data prevista: **7 e 8 março (Comemorativo do Dia Internacional da Mulher)**
Local previsto: **A determinar**

No seguimento da experiência positiva da Ocupação#10.0, as associações Ocupação, ACRADE – Salamandra Activa, Montamora Sport Clube e a Albardeira propõem a realização do evento "Ocupação#10.1 - Igualdade e Diversidade", dedicado à valorização das mulheres nas artes e à promoção da igualdade e da diversidade cultural. A iniciativa surge no contexto das comemorações do Dia Internacional da Mulher e pretende dar visibilidade a artistas mulheres e a criadores de diferentes identidades, promovendo o diálogo e a inclusão através da arte contemporânea.

Reconhecendo que a arte é um instrumento de participação cívica e social, o evento propõe-se estimular a consciência crítica da comunidade, fomentar a coesão social e aproximar novos públicos da cultura local. O evento desenvolver-se-á ao longo de dois dias, combinando música, cinema, performance, artes plásticas, literatura e conversas, com destaque para projetos criados por mulheres e por artistas que exploram temas de igualdade e diversidade. A programação assenta numa lógica colaborativa e comunitária, incentivando a participação de diferentes coletivos e artistas emergentes da região.

"CONCERTOS DE SNACK-BAR" - Programação de concertos

Data prevista: **Decorrer de 2026**
Local previsto: **Sede Montamora Sport Clube**

Em 2026 vamos dar continuidade à parceria criada em 2025 com o Montamora. As duas associações irão continuar a apostar na programação de projetos emergentes com um contexto de apresentação não convencional – um café de uma associação. Promovendo em conjunto eventos que garantem acesso à cultura e a descentralização da mesma no concelho de Ourém. Para 2026 aumentamos a ambição desta programação com 4 datas a realizar e batizamos oficialmente esta parceria e ciclo de programação - Concertos de Snack-Bar.

Portugal vive um momento incrível de muita produção musical e de qualidade, pelo que se torna urgente cada vez mais existirem locais de apresentação para estes projetos em território nacional e, ao mesmo tempo, locais próximos das populações para que estas tenham mais acesso à cultura, acesso num sentido não só de "consumo" mas

principalmente acesso à descoberta. No entanto, tem-se observado uma relação inversa em relação aos espaços para apresentação destes projetos, seja um bar, café, ou associação, com cada vez menos locais disponíveis. É neste cenário que se torna ainda mais urgente a criação de um espaço que permita a circulação de projetos e promova a acessibilidade da cultura nas regiões descentralizadas.

Esta dinâmica de acesso cultural, a poder ver e descobrir, é igualmente importante para o tecido artístico local. São estas ações que motivam e estimulam a criação de laços entre artistas e criam pontes. Tem um papel crucial no fortalecimento de uma cena cultural local, trazendo benefícios invisíveis à comunidade e região.

DIONEIA — NÚCLEO DE TEATRO

Data prevista: **Decorrer de 2026**
Local previsto: **Portugal continental e insular**

A Dioneia é um núcleo independente, ainda em fase embrionária, que se desenvolve desde 2025 no seio da Albardeira, dedicado à criação de teatro para a infância. O núcleo é composto por uma equipa de quatro pessoas — três atrizes e uma produtora/mediadora —, das quais quatro são sócias da associação e integram a equipa artística e de produção.

Em 2025, estas sócias participaram numa digressão nacional com um espetáculo criado em colaboração entre o Teatro Nacional D. Maria II e o Teatro Municipal de Ourém, experiência que marcou o início de um percurso de maior profissionalização nesta área. Esta digressão tem continuidade em 2026, ano que contempla também a criação de um novo espetáculo, com circulação prevista para 2026 e 2027.

Durante 2026, a Dioneia realizará uma digressão por vários municípios com o espetáculo criado em 2025, dirigido a crianças dos 3 aos 5 anos, em regime de coprodução entre a Albardeira e o Teatro Nacional D. Maria II, com parceria do Município de Ourém. A Albardeira assume a gestão logística do projeto, incluindo contratos com a equipa, articulação com os municípios e ligação ao TNDM II.

Até ao momento, encontram-se confirmadas apresentações entre janeiro e novembro de 2026 nos seguintes municípios: São Miguel, Mealhada, Leiria, Lisboa, Vale de Cambra, Lousã, Coimbra, Santarém, Alcanena, Ílhavo, Tavira, Figueira da Foz, Tomar, Tondela e Almada.

O processo de criação inclui uma residência artística de duas semanas em Lisboa, uma semana de formação com mentores especializados, cerca de um mês e meio de ensaios em Ourém e duas semanas de digressão.

Este projeto representa um passo muito significativo na profissionalização do trabalho da Albardeira e na afirmação do teatro como ferramenta de expressão artística, criação cultural e desenvolvimento pessoal, com especial incidência na infância.

AS INTERMITÊNCIAS DA VOZ

Data prevista: **Decorrer de 2026**
Local previsto: **Sede e Online**

Em 2026, o podcast "As Intermitências da Voz" será lançado oficialmente para o público, unindo a arte à psicologia. O nosso objetivo é mostrar como as emoções e o inconsciente influenciam diretamente a música e a escrita dos artistas. Através destas conversas informais, queremos que os ouvintes aprendam mais sobre literacia emocional, descobrindo o que está por trás de cada obra de uma forma simples e muito próxima de quem a cria.

As atividades deste ano focam-se na gravação e partilha de novos episódios, começando com o grupo "victoria". Seguindo o exemplo da primeira convidada, Branca, vamos explorar as letras e os sons dos artistas, relacionando-os com as suas histórias de vida. Queremos que o público se familiarize com termos da psicanálise de forma natural, criando uma ligação real entre os temas da mente humana e as canções que ouvimos no dia a dia.

Para além de ouvirem os episódios, queremos que as pessoas utilizem este projeto como uma ferramenta de autoconhecimento. O plano para 2026 passa por consolidar o podcast como um espaço onde a saúde mental e a criatividade são discutidas abertamente. Ao destacarmos a relação entre a vivência pessoal e a arte, pretendemos criar uma comunidade mais empática e consciente da importância de entender as nossas próprias emoções.

OUTROS OBJETIVOS PARA 2026

Para o ano de 2026 pretendemos continuar o crescimento e consolidação da associação, trabalhando com principal foco em:

- **captação de sócies**: numa época em que o espírito do voluntariado enfrenta desafios estruturais, torna-se imperativo reforçar o nosso valor social para motivar e envolver novos membros na nossa causa
- **solidificação da comunicação**: a afirmação da nossa presença a nível local e nacional depende diretamente da construção de uma identidade visual e institucional coesa, que transmita confiança e profissionalismo a todos os nossos interlocutores
- **estruturação da organização interna**: o crescimento sustentado que ambicionamos só será possível através de uma organização interna rigorosa, que defina claramente processos e responsabilidades para responder com eficácia aos novos desafios

SÓCIES

A Associação vai continuar a investir na capacitação dos sócies, oferecendo oficinas internas e formações baseadas nos interesses dos próprios. Com este investimento no conhecimento, pretendemos atrair novos membros e chegar a mais sócies, fortalecendo e renovando a nossa comunidade.

Para facilitar a gestão, pretendemos usar a plataforma Rosa para centralizar a comunicação, quotas e inscrições em eventos. Além disso, vamos implementar o débito direto para simplificar os pagamentos, tornando o processo mais prático para todos e libertando os produtores das tarefas administrativas durante os eventos.

PARCERIAS

Para 2026, vamos continuar a nossa parceria de co-produção com o TMO, com a produção de dois espetáculos: o Enquanto Há Força e o Projeto Lelita. Queremos consolidar a nossa parceria com o Montamora Sport Clube e criar novos laços com mais associações e grupos culturais do concelho de Ourém, como a Casa do Povo de Fátima.

Com vista a melhorar o financiamento das várias atividades da Associação, reforçamos o compromisso em estabelecer novas relações com o tecido empresarial oureense.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Albardeira pretende afirmar-se de forma cada vez mais consistente como agente cultural ativo e relevante na região, reforçando o seu posicionamento, identidade e reconhecimento público. Nesse sentido, propõe-se intensificar a presença da associação e das suas atividades na imprensa nacional, regional e local, recorrendo a diferentes meios e

formatos, com maior regularidade na produção de comunicados de imprensa, alargamento da rede de contactos e aumento da visibilidade mediática.

Paralelamente, será feita uma reorganização da comunicação externa da associação, com o objetivo de tornar os processos mais eficientes, homogeneizar a voz da Albardeira e assegurar coerência visual e editorial, mantendo elevados padrões de qualidade.

A Newsletter Albardeira continuará a ser uma ferramenta central desta estratégia, com periodicidade trimestral, contribuindo para o fortalecimento da ligação com sócias, públicos e comunidade, e garantindo a divulgação contínua das atividades e projetos desenvolvidos pela associação.

SEDE

Continuando à procura de uma sede definitiva para a Albardeira, Associação Cultural, em 2026 dobramos os esforços em tornar o espaço da extinta AUREN num local de partilha, trabalho e criação. Vamos investir na remodelação e manutenção do espaço, à semelhança do que foi feito para a Galeria Albardeira no final do ano 2025.

ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Como a nossa filosofia horizontal apresentou alguns desafios em termos de organização da infraestrutura da associação, seguimos para 2026 com vontade de estabelecer um sistema mais organizado, multifacetado e com tarefas e responsabilidades divididas por um número maior de pessoas. Queremos afirmar-nos como um coletivo responsável, coeso e democrático onde os sócios se sentem à vontade e com vontade de participar. Nesse sentido pretendemos aproveitar as reuniões como espaço de discussão e elaboração de documentos que sirvam de guia para o trabalho realizado. Para continuarmos a crescer pretendemos fundamentalizar e arquitetar planos de trabalho para os seguintes tópicos:

- Gestão de material
- Aproximação e coordenação de sócies
- Comunicação
- Mapa de pagamentos
- Aproveitamento e organização da sede
- Fontes de rendimento
- Plataforma ROSA
- Núcleos e equipas

- Apoio a artistas

Ao longo dos anos a plataforma Rosa tem sido essencial para a organização da nossa associação. Assim, este ano, pretendemos investir na mesma, habilitando os sócies a fazer auto-gestão da sua ligação com a Albardeira e aos produtores dos eventos terem mais facilidade na organização de despesas e receitas, libertando assim tempo essencial da direção, produtores e outros voluntários para se dedicarem ao que nos move.

A direção da Albardeira, Associação Cultural,

30 de dezembro 2025, Ourém

Assinado por: **Mário Nuno Baptista dos Santos**
Num. de Identificação: 14352126
Data: 2025.12.31 21:35:09 +0000

Vice-Presidente
Mário Santos

Assinado por: **Lara de Sousa Gésero**
Num. de Identificação: 14856328
Data: 2025.12.31 21:43:24+00'00'

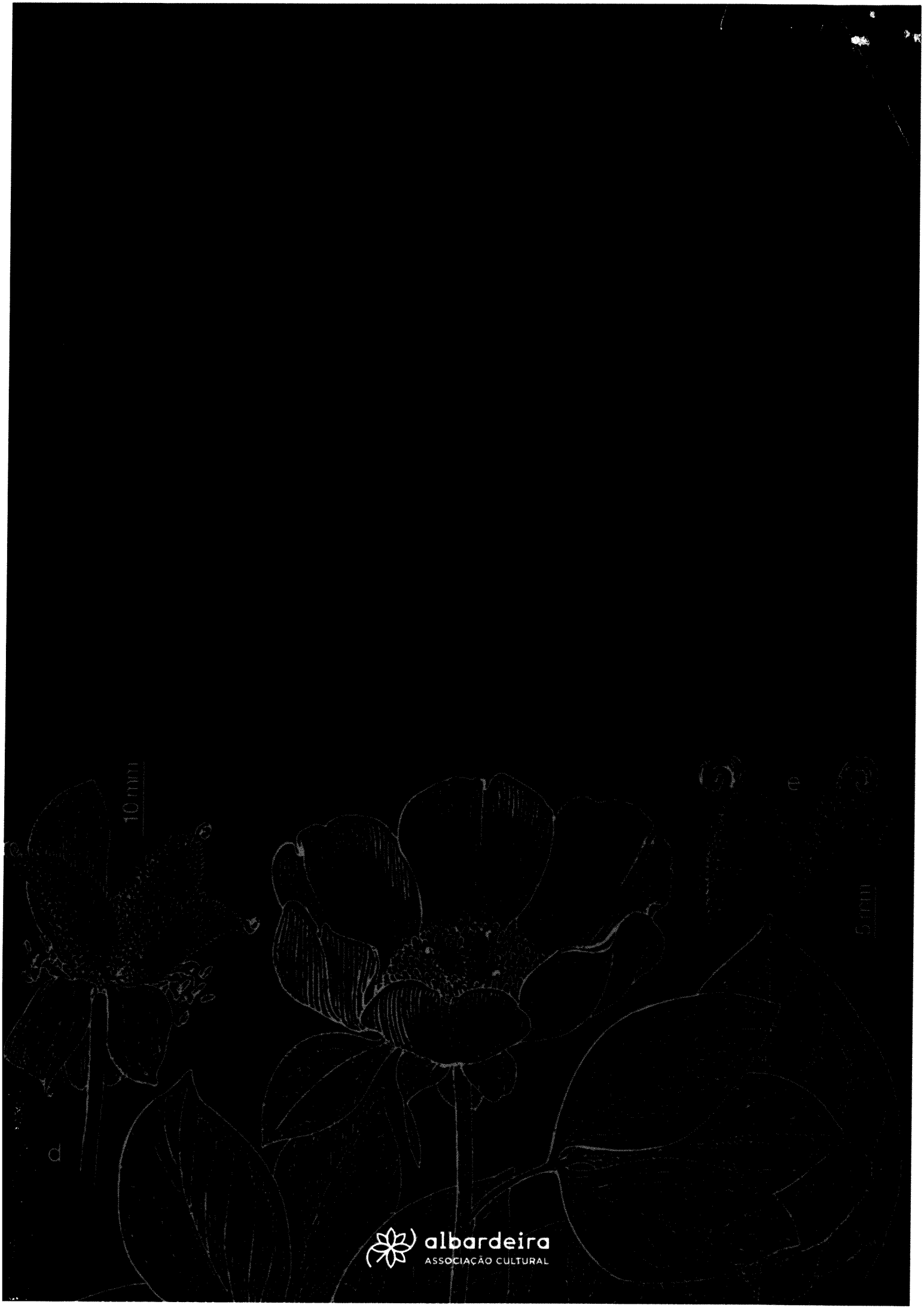
Presidente
Lara Gésero

Assinado por: Miguel Pereira Aquino Gonçalves
Num. de Identificação: BI14655025
Data: 31-12-2025 21:58:57 +00:00

CHAVE MÓVEL a

Miguel Aquino

albardeira
ASSOCIAÇÃO CULTURAL


albardeira
ASSOCIAÇÃO CULTURAL